

/ PALAVRA DO LEITOR

Corredor humanitário

A prefeitura de Porto Alegre planeja iniciar, no começo de 2025, obras de requalificação do corredor humanitário, no Centro Histórico da cidade. A intervenção incluirá melhorias como nova sinalização, iluminação, drenagem, contenções laterais, gabões e plantação de vegetação no entorno (**Jornal do Comércio**, edição de 17/12/2024). Parece que virou moda falar em revitalização. Tem que desmanchar esse corredor e refazer a entrada no Túnel da Conceição! (*Luciano Silveira*)

Corredor humanitário II

Ora, este negócio feio nunca existiu, portanto não pode ser revitalizado. Podem falar em fazer o acabamento, fazer um paisagismo etc, mas não regularizar. (*Antônio Augusto Goulart*)

Esportes

Porto Alegre vem cada vez mais recebendo eventos nacionais e internacionais realizados ao ar livre (**Site do JC**, 13/11/2024). Que tal a prefeitura e seus devidos órgãos permitirem provas em outros lugares além da orla, como se tinha nos anos 1990? (*Roberto Esteves*)

Urbanismo

O Conselho do Plano Diretor de Porto Alegre aprovou o projeto especial do Grupo Zaffari para construir um empreendimento comercial e residencial no bairro Praia de Belas, em terreno que fica entre o Parque Marinha do Brasil e o bairro Menino Deus (**Coluna Pensar a Cidade**, JC, 18/11/2024). Só aplaudem aqui os corretores de imóveis e aqueles que não moram por ali. Ficar sem sol para o resto da vida, o impacto no trânsito, a insatisfação da vizinhança, nada conta. A ganância financeira sempre vai prevalecer! (*Márcia Koschewitz*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento
Face ao feriado do Natal em 25 de dezembro de 2024, a edição do dia 25 será conjunta com a do dia 24 de dezembro, com o fechamento comercial às 17h do dia 23 de dezembro.

A edição do dia 26 de dezembro de 2024 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 12h do dia 24 de dezembro.

/ ARTIGOS

Gestão de resultados, de médico para médicos

Marcos Rovinski

Encerrar uma gestão de três anos com tanto trabalho e entregas para a nossa categoria nos faz refletir e revisitar tudo o que foi feito, ao mesmo tempo que traz muita satisfação. Nos meus 49 anos de medicina, trilhei um caminho de muito trabalho, em defesa da vida e das pessoas. Foram muitos os momentos que me deram a certeza da escolha da profissão. E liderar o Simers e seus mais de 16 mil associados, sem dúvida, já faz parte dessa lista.

Concluimos a nossa passagem pela entidade com ações que ficarão para a história. Reestruturamos e organizamos o sindicato, que está mais moderno, forte e atuante. Estabelecemos um novo modelo de representação sindical, com planejamento estratégico e visão de longo prazo – atuante, incisivo, de médicos para médicos. Ampliamos os benefícios aos associados, como novas vantagens em planos de saúde e a criação do Banco de Peritos, uma inovação dessa gestão. Reforçamos núcleos essenciais e criamos outros, como o de Cirurgia Pediátrica. Buscamos mais produtos, como a previdência privada e o projeto de planejamento para a aposentadoria.

Fortalecemos a articulação política, com presença em Brasília e junto às autoridades estaduais, sem discriminação ideológica, buscando maior representatividade. Isso levou a várias conquistas, como o PL que confere mais estabilidade aos contratos por PJ e o avanço nas negociações com o IPE Saúde – após anos sem negociações e com uma histórica mobili-

zação da categoria.

Ao relembrar os principais números, destacamos o resultado financeiro em 2023 - permitindo expandir ainda mais o trabalho realizado em favor dos médicos, a marca de 16 mil associados - consolidando o Simers como o maior sindicato da América Latina -, os mais de 300 mil quilômetros percorridos pelas lideranças do Simers em todo RS, as 250 vitórias jurídicas e políticas obtidas pelas delegacias sindicais, os 800 médicos beneficiados em ação na Santa Casa de Porto Alegre, as lutas pelo respeito aos médicos na região metropolitana, em Pelotas, São Luiz Gonzaga, São Gabriel... Entre tantos outros.

Vivemos a saudade da despedida e a certeza de ter feito de tudo para valorizar o médico. Foi o que me conduziu desde 2022, quando cheguei à presidência do Simers. Hoje, a entidade está pronta para ir muito mais longe, em defesa do médico, da medicina e da saúde do Rio Grande e de todo o Brasil. O legado é de resultados. O sentimento é de orgulho.

Presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers)

Transparência nas taxas é avanço ao mercado

Ananda Rodrigues Bandeira

Em 1º de novembro de 2024, entrou em vigor a Resolução CVM 179, conhecida como “resolução da transparência”, que estabelece regras quantitativas e qualitativas para a prestação de informações financeiras pelos intermediadores de valores mobiliários. O objetivo é aumentar a transparência para o investidor.

Apenas produtos considerados valores mobiliários pela CVM estão sujeitos à nova norma

Agora, ao contratar produtos estruturados, fundos de investimentos, COEs e crédito privado, por exemplo, é possível visualizar os custos de distribuição envolvidos. Além disso, os investidores terão acesso a um extrato trimestral, disponível a partir de janeiro de 2025, com dados de novembro e dezembro de 2024, que irá discriminar a remuneração dos assessores e as comissões da instituição.

Para fundos, será informada a taxa efetiva e uma estimativa da taxa de distribuição variável no momento da contratação. Também será obrigatória a divulgação das remunerações por serviços de intermediação no Exterior, que deverão constar na Política de Remuneração. Sua implementação, contudo, enfrenta um período de transição.

É importante destacar que apenas produtos considerados valores mobiliários pela CVM estão sujeitos à nova norma. Produtos bancários, como CDBs, títulos públicos, previdência e seguros, ficam de fora. Portanto, suas remunerações não aparecerão no extrato trimestral.

Outro ponto de atenção é a necessidade de adaptação tecnológica para atender às novas exigências, um desafio significativo para muitos intermediadores. Atualizações nos sistemas de TI serão essenciais para que os dados sejam coletados e reportados conforme os novos padrões.

A eficácia da CVM 179 também dependerá da fiscalização. Sem uma supervisão eficiente, as empresas podem não cumprir rigorosamente as regras, comprometendo o propósito da resolução.

Essa mudança pode favorecer o modelo fiduciário, no qual o cliente paga uma taxa fixa (“fee based”), em vez do modelo comissionado, mais difundido atualmente. Embora haja desafios, a CVM 179 é um passo importante rumo a um mercado mais transparente e confiável, fortalecendo a confiança dos investidores e a atratividade do mercado brasileiro.

A melhora na qualidade das informações ajuda a reduzir riscos de decisões baseadas em dados incompletos ou imprecisos. Esse é um avanço – ainda parcial e com suas limitações, mas um passo importante.

Associada do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)

